

HISTÓRIA ORAL E A ARTE DE (RE)MEMORAR: EXPERIENCIA JUNTO AOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE TERCEIRA IDADE DA UNICAMP

Carlos Roberto Pereira Souza¹

Resumo

Trata-se a experiencia conjunta com alunos da Universidade (Universidade da Terceira Idade) da UNICAMP, que ocorreu no segundo semestre de 2016. A Oficina proporcionou aos estudantes “uma verdadeira viagem à memória”, pois contamos com as técnicas da Metodologia da História Oral, abordagem qualitativa, por sua vez, trata-se de uma poderosa ferramenta na reconstrução da memória e do passado presente. A História Oral tem um papel principal no processo de reconstrução das memórias subterrâneas ou subjulgadas, ou seja, daquelas ações não registradas por outro tipo de documentação, o que torna esse registro oral um suporte complementar na compreensão do presente. Delgado (2006, p. 16) afirma que: A memória, principal fonte de depoimentos orais, é um cabedal infinito, onde múltiplas variáveis – temporais, topográficas, individuais, coletivas – dialogam entre si, muitas vezes revelando lembranças, algumas vezes, de forma explícita, outras vezes de forma velada, chegando em alguns casos a ocultá-las pela camada protetora que o próprio ser humano cria ao supor, inconsciente, que assim está se protegendo das dores, dos traumas e das emoções que marcam sua vida. Outro ponto positivo, que vale ressaltar, que ao final do curso, os aluno (a)s estavam motivados e capacitados a reconstruírem suas histórias de vidas; suas memórias familiares, dos seus bairros; das comunidades onde frequentam ou estão inseridos.

¹ UNICAMP – Reitoria
E-mail: carlosps@unicamp.br

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias,
Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 2 – Desenvolvimento de Ensino,
Pesquisa e Extensão

Palavras-chave História oral. Memória. terceira idade. Recordação.